

CARTA DO EDITOR

Este terceiro número da RTA de 2016 contém quatro trabalhos, sendo o primeiro sobre modelagem de processos de negócio para a melhoria do processo produtivo de uma metalúrgica, de autoria de Renan Felinto de Farias Aires e Camila Cristina Rodrigues Salgado (PPGA/UFRN). Os autores consideram que o fator qualidade é imprescindível para a sobrevivência das organizações diante da acelerada evolução de tecnologias e de exigências do mundo globalizado e que neste cenário, estudar os processos é uma forma viável de encontrar anomalias e oportunidades de melhoria para as organizações, estando inclusive entre um dos tópicos gerenciais mais importantes. Desta forma, o objetivo deste trabalho é modelar, através da notação BPMN, os processos relacionados à atividade de corte na fabricação de abrigos de paradas de ônibus de uma metalúrgica, de modo a identificar oportunidades de melhoria. Os resultados conduziram a propostas melhorias em relação à reorganização das tarefas, alocação/designação de um colaborador e à informatização de um dos processos da organização.

O segundo artigo de Diogo Finardi dos Santos e Liamar Mayer de Paula (Centro Universitário Senac) apresenta um estudo entre Cobit e ITIL. Os autores consideram que para que se tenha uma governança de TI eficaz, é necessário que toda a organização se envolva também. Assim o departamento de TI deve estar alinhado com o negócio e auxiliar com a sua parcela na geração de valor. Produtos e serviços desenvolvidos para a organização devem ser mantidos e suportados. Para auxílio de uma governança de TI organizada e eficaz temos diversos framework's que são capazes, através de suas implementações, fazer com que TI trabalhe em função do negócio, nunca se esquecendo dos seus processos internos que são parte do que já é prestado para a organização, e que para todo um processo a melhoria continua deve estar presente. O estudo foca dois desses framework's: o ITIL e o Cobit. Os núcleos e propósitos deles e o papel que cada um tem na organização foram abordados.

O terceiro trabalho faz uma avaliação do impacto da implementação do sistema ERP em uma empresa de comércio exterior na cidade de Rio Grande-RS e é de autoria de Kaue Roselli e Lucas Santos Cerqueira (Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário baseado no modelo aplicado por Neto (2014) e num roteiro de entrevista inspirado no modelo de Mendes (2003). Em que se analisou o impacto do sistema ERP na organização e a avaliação dos usuários em cada unidade de negócio, os motivos que levaram a direção a adotar o ERP e os principais resultados.

Por fim um trabalho que faz a comparação entre metodologias de desenvolvimento de software baseadas nos métodos RUP e XP, de Denilson José Pereira (Senac – Jundiaí – SP). Este artigo compara as metodologias de desenvolvimento de software tradicionais em relação as metodologias denominadas ágeis: RUP e XP. Os dois métodos de desenvolvimento escolhidos buscam a redução de riscos no desenvolvendo de software e utilizam técnicas de desenvolvimento incremental o que colabora para uma comparação mais detalhada de cada método. O artigo tem como foco o entendimento dos processos internos de cada um dos métodos utilizados para a comparação, concluindo com uma indicação de qual é a melhor metodologia a ser utilizada para determinados tipos de projetos. .

Boa Leitura

Manuel Meireles
Editor
meireles@faccamp.br